

Relatório de Progresso

1 Quadrimestre de 2025

UAlg - Open Data Center

Centro para a Gestão de Dados de Investigação

No âmbito do **PNCADAI - Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação**

Inserido na **Medida RE-C05-i08 - Ciência Mais Digital**
do **PRR - Programa de Recuperação e Resiliência**

(27/01/2025) a (Data de Conclusão – 31/12/2025)

Data: 02/05/2025

Elaborado por: Nuno Bicho

Revisto pelo Grupo de Trabalho designado através do Despacho RT.08/2025

Índice

1) Acompanhamento do Progresso	3
2) Execução Global	8
3) Outros Pontos Considerados Relevantes	9
4) Próximos Passos	9

1) Acompanhamento do Progresso

A implementação do UAlg - Open Data Center (UAlg-ODC) ou Centro de Dados Abertos da Universidade do Algarve compreende um conjunto de objetivos gerais, conseguidos através dos entregáveis abaixo listados e com base em 5 Work Packages (WP):

- WP1. Definição da política da UAlg sobre ciência aberta e dados abertos de investigação;
- WP2. Recursos humanos: contratação e formação;
- WP3. Rede de administração de dados;
- WP4. Implementação de Dados Abertos;
- WP5. Disseminação.

Os objetivos gerais do UAlg-ODC são:

- Desenvolver uma estratégia institucional para a gestão de dados de investigação, em linha com as boas práticas e políticas nacionais e europeias.
- Implementar infraestruturas e serviços de suporte à gestão de dados, que apoiem os investigadores em todas as fases do ciclo de vida dos dados (planeamento, recolha, armazenamento, partilha, preservação).
- Promover a formação e sensibilização da comunidade académica para a importância da gestão de dados de investigação, incluindo aspetos éticos e legais, como o cumprimento do RGPD e políticas de acesso aberto.

Apoiar a elaboração, atualização e monitorização dos Planos de Gestão de Dados (PGD) que além de serem exigência dos financiadores, oferecendo suporte técnico e especializado.

- Fomentar a interoperabilidade e reutilização dos dados através da adoção de princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*).
- Integrar e articular com iniciativas nacionais e internacionais na área da Ciência Aberta e gestão de dados, nomeadamente através da participação em redes e projetos colaborativos.

1.1. Entregáveis

Em seguida, é apresentado o quadro geral de todos os entregáveis, bem como a sua execução face à calendarização em sede de contrato.

Tabela 1 - Calendarização Candidatura vs. Execução - Entregáveis

Atividade	Entregáveis	Calendarização estimada		% Execução à data do relatório
Implementação e adoção de política institucional de gestão e partilha de dados de investigação pela(s) instituição(ões) do centro	Princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s)	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	0
			Atual	0
	Política(s) adotada(s) e implementada(s)	Até ao final do contrato	Previsto	0
			Atual	0
Disponibilização de datasets com potencial de reutilização	Plano de curadoria de dados e de disponibilização de datasets	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	0
			Atual	0
	Disponibilização de datasets conforme plano proposto	Até ao final do contrato	Previsto	14
			Atual	85
Sessões de formação em boas práticas de gestão de dados de investigação de acordo com o plano proposto pelas entidades proponente	Realização de 30% das sessões do plano proposto	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	20
			Atual	0
	Realização de 100% das sessões do plano proposto	Até ao final do contrato	Previsto	0
			Atual	0
Integração e colaboração numa rede nacional de data stewards	Integração na rede nacional de data stewards a ser operacionalizada pelo Consórcio	Até ao final do contrato	Previsto	0
			Atual	0
Participação nas ações de coordenação do Consórcio	Participação em pelo menos 80% das reuniões do Consórcio	Até ao final do contrato	Previsto	25
			Atual	25
Disponibilização da versão pública dos relatórios de progresso trimestrais do centro	Informação disponibilizada trimestralmente	Até ao final do contrato	Previsto	33
			Atual	33
Implementação e adoção de política institucional de gestão de ciência aberta	Reunião/workshop com os representantes das unidades de I&D	Abril/maio de 2025	Previsto	100
			Atual	100

Disseminação	Apresentação em conferências	Dezembro de 2025	Previsto	0
			Atual	0
Disseminação	Publicação	Dezembro de 2025	Previsto	0
			Atual	
Data steward networking	Ligação com redes internacionais	Dezembro de 2025	Previsto	0
			Atual	0

Até final do 1º quadrimestre de 2025, foram submetidos os seguintes entregáveis:

- Implementação e adoção de política institucional de gestão e partilha de dados:
 - Constituição do grupo de trabalho para implementação da política de ciência aberta da Universidade do Algarve em fevereiro de 2025;
 - Abertura de concurso para contratação de um *data steward*;
 - Preparação de inquérito institucional sobre ciência aberta.
- Disponibilização de *datasets* com potencial de reutilização no [OSF](#) da instituição
 - From Stone to Tool: How Raw Materials Influenced Upper Palaeolithic Technology in Southwestern Iberia (Vale Boi). Autores: Joana Belmiro e João Cascalheira. Data de criação 07/03/2025. <https://osf.io/uwmpk/>
 - ERT dataset supplementary to "Early evidence of human resilience to earthquakes from southwestern Iberia". Autores: Alvise Barnieri et al. Data de criação: 24/02/2025. <https://osf.io/ae69v>
 - ERC DISPERSLS Project. Autores: Li Li et al. Data de criação: 14/01/2025. <https://osf.io/zxfjs/>
 - Sustainable Horizons – SHEs. Autores: Mihuel Puig Cabrera et al. Data de alteração: 02/04/2025. <https://osf.io/4ydhv/>
 - Close to sunlight or deep underground? New data to reconstruct Neanderthal site formation and site use at Escoural Cave (Southern Portugal). Autores: Guillermo Alzate-Casallas et al. Data de alteração: 19/03/2025. <https://osf.io/3a8dk/>
 - Quantifying Levallois: a 3D geometric morphometric approach to Nubian technology. Autores: Emily Hallinan e João Cascalheira. Data de alteração: 09/02/2025. <https://OSF.IO/SJ8ZV/>
- Participação nas ações de coordenação do Consórcio: participação na reunião organizada por Re.Data no dia 28 de Março.
- Disponibilização da versão pública dos relatórios de progresso quadrimestrais do centro.

1.2. Explicação do Progresso e Eventuais Desvios

Os objetivos principais do projeto no primeiro quadrimestre eram os seguintes:

- O desenvolvimento do processo de implementação de uma política de ciência aberta, incluindo dados abertos, na Universidade do Algarve.
- A implementação de infraestruturas e serviços de suporte à gestão de dados, destinados a apoiar os investigadores em todas as fases do ciclo de vida dos dados (planeamento, recolha, armazenamento, partilha, preservação).
- A promoção da formação e sensibilização da comunidade académica para a importância da gestão de dados de investigação, incluindo aspetos éticos e legais, como o cumprimento do RGPD e políticas de acesso aberto.

Neste contexto, o primeiro passo foi a constituição de um grupo de trabalho para o estudo e implementação da política geral de Ciência Aberta da UAlg. A constituição do Grupo de Trabalho (GT) resultou da primeira reunião/workshop, no dia 24 de janeiro de 2025, com os coordenadores dos centros de investigação da UAlg em que estiveram também presentes os presidentes dos órgãos científicos das oito unidades orgânicas da universidade, bem como técnicos superiores afetos à Biblioteca que gerem o repositório da UAlg, e ainda, dos Serviços de Informática e da UAIC (Unidade de Apoio à Investigação Científica).

O GT é composto pelos seguintes elementos:

- Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho, Vice-reitor, que coordena;
- Cristina Carvalho Veiga-Pires, Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Emília Lúcia Mariano Pacheco, Biblioteca;
- Isabel Cristina Sousa Rocheta, Gabinete de Assessoria Jurídica;
- João Miguel Mico Cascalheira, Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano;
- José Eduardo de Mendonça Tomás Barateiro, Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Lara Palmira Gomes Medeiros Nobre de Noronha e Ferreira, Escola Superior de Gestão e Turismo;
- Maria João Marques da Cruz, Unidade de Apoio à Investigação Científica;
- Nelson Manuel Corvo Viegas, Serviços de Informática.

O GT tem as seguintes atribuições:

- Propor os princípios e requisitos para a implementação e adoção da política institucional de gestão e partilha de dados de investigação;

- Elaborar o plano de curadoria de dados e disponibilização de *datasets* com potencial de reutilização;
- Realizar sessões de formação em boas práticas de gestão de dados de investigação, de acordo com o plano estabelecido;
- Integrar e colaborar na rede nacional de *data stewards*;
- Participar nas ações promovidas pelo Consórcio Rede Portuguesa de apoio à Gestão e Abertura de Dados de Investigação;
- Disponibilizar a versão pública dos relatórios de progresso quadrimestrais do UAlgODC.

O GT, que reúne com uma frequência bissemanal, preparou um inquérito para toda a comunidade académica da UAlg, com o objetivo de conhecer o estado da arte da gestão de dados na UAlg. Este inquérito será implementado durante o mês de maio de 2025. A partir dos resultados resultantes da análise dos dados recolhidos será proposto um documento base com a política de ciência aberta da UAlg, que será discutido até meados do mês de junho, para que a versão final possa ser aprovada pelo Reitor e publicada até ao final de junho de 2025.

Paralelamente, o GT preparou os editais dos concursos para o ingresso de dois *data steward* através de bolsas de pós-doutoramento. Apenas um dos concursos teve candidatos, sendo que o bolseiro, Doutor Ossama Dhaoui, vai iniciar funções a 8 de maio, podendo a partir daí desenvolver todas as tarefas que lhe estarão adstritas, nomeadamente, a participação nas várias reuniões com os outros centros e o consórcio, preparação de sessões de formação e apoio aos investigadores e docentes para gestão de dados abertos. Um novo concurso está a ser preparado, sendo expectável que a abertura ocorra em julho/agosto de 2025.

Durante este primeiro quadrimestre foram já disponibilizadas várias bases de dados na plataforma OSF, instituição com contrato com a UAlg. Este processo tem sido essencialmente conduzido pelas direções das unidades de investigação e desenvolvimento (I&D), ainda que presentemente, não de forma sistemática. Ainda assim foram depositados vários conjuntos de documentos, alguns já em formato público associados a manuscritos submetidos a revistas das várias especialidades.

Até ao momento, não foi ainda possível promover e realizar sessões de formação para a comunidade e técnicos, sendo que estava planeada uma primeira formação para o *data steward* em abril. Este desvio será colmatado em junho, através do Workshop – Fundamentos da curadoria de dados, e em novembro com o Workshop de Formação de Instrutores de *Data Stewards*, ambos organizados pelo Consórcio Re.Data. Durante os próximos meses, estima-se que o novo *data steward*, em colaboração com a Biblioteca, organizará várias ações de formação internas para os docentes, investigadores e estudantes, de forma a seguir a proposta inicial.

2) Execução Global

A execução global do projeto corresponde na sua generalidade ao plano inicial proposto, ainda que alguns dos seus aspetos específicos não tenham seguido a estimativa inicial, nomeadamente a contratação dos dois *data stewards*, e a não realização de algumas das formações programadas para o primeiro quadrimestre.

Apesar desses desvios, a execução do projeto e respetivos entregáveis acompanham o plano, com exceção do número de *datasets* disponibilizados (e que no caso da UA Ig são depositados na OSF), bastante superior ao estimado. Os WPs 1, 2 e 4, têm uma execução operacional próximo do estimado, sendo expectável que no segundo quadrimestre de execução do projeto, os pequenos desvios sejam retificados. A execução dos WPs 3 e 5 terá lugar durante o segundo quadrimestre, após o início da vigência do contrato do primeiro *data steward*.

A execução financeira está atrasada, uma vez que a maioria dos gastos dependia da contratação dos *data stewards*. Espera-se que no segundo quadrimestre, a execução financeira, incluindo a aquisição de material informático, bem como de outros serviços, acompanhe o plano inicial.

Finalmente, no que respeita à percentagem de entregáveis efetuada, resulta do que foi referido na secção anterior, que a maioria foi entregue de acordo com o estimado:

Tipo	Descrição	Número	Mês de entrega	Entregue
Política de ciência aberta	Workshop com as unidade de I&D	1	abril/maio	1
Formação	Workshop para <i>Data steward</i>	1	abril	0
FAIR datasets	Depósito de <i>datasets</i>	7	dezembro	6
Relatórios	Relatórios quadrimestrais	3	maio, setembro e dezembro	1
Reuniões do consórcio	<i>At least 80% of the meeting</i>	4	dezembro	1

3) Outros Pontos Considerados Relevantes

Ainda que não tenha sido considerado no projeto inicial, o GT sugeriu o desenvolvimento de uma página web no portal da UAlg, específica da política e implementação da ciência aberta, na qual serão publicitadas todas as atividades decorrentes do UAlg-ODC. Neste sentido, está já a ser desenvolvida uma página, como o endereço www.ualg.pt/cienciaaberta, onde ficarão disponíveis todas as ações e informações relativas aos mecanismos e políticas da Universidade, incluindo os relatórios quadrimestrais do projeto.

4) Próximos Passos

Durante o decurso do próximo quadrimestre, para além da participação em todas as reuniões da Re.Data e do Grupo Nacional de Interesse, organizados pelo consórcio, bem como nas reuniões mensais promovidas pela FCT/FCCN, elencam-se as seguintes atividades e entregáveis:

- Aplicação do inquérito sobre ciências aberta à comunidade académica da UAlg (maio de 2025);
- Produção de documento para discussão pública sobre política de ciência aberta da UAlg (junho de 2025);
- Aprovação da política de ciência aberta (julho 2025);
- Contratação do primeiro *data steward* (maio de 2025);
- Oferta de workshop interno à comunidade académica da UAlg (julho de 2025).
- Reabertura de concurso para contratação de bolseiro de pós-doutoramento como *data steward* (Agosto de 2025).

Os investimentos previstos incluem a compra de equipamento informático e despesas correntes, nomeadamente com deslocações dos *data stewards* e serviços vários decorrentes de ações de formação.